

PESQUISA DE CAMPO EM ESCOLA DE REDE PRIVADA NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB

Thayná Souto Batista

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: thaynasoutob@gmail.com

Anna Keyla Gonçalves Barbosa

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: contato.annakeyla@gmail.com

Yasmim Maria Santiago de Lima

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

e-mail: yasmimmariasantiago@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem como objeto de estudo uma pesquisa de campo realizada numa Escola de rede privada na cidade de Fagundes/PB. Apresenta como objetivo a relação entre teoria e prática, de acordo com a Teoria dos Estágios do Desenvolvimento do autor Jean William Fritz Piaget. A escola compreende o ensino infantil e fundamental I na rede privada, com crianças de 4 a 8 anos. A aplicação de um teste embasado na Teoria dos Estágios do Desenvolvimento que o autor Jean Piaget descreve no seu livro Problemas de Psicologia Genética capítulo I- O Tempo e o Desenvolvimento Intelectual da Criança. Como também enfatizar as teorias apresentadas por ele durante o capítulo. Desse modo buscaremos relacionar a teoria com a prática para tal, foram realizados testes no qual o raciocínio da criança era o foco principal, a noção de quantidade de matéria, conservação de matéria. Ao realizar a prática nos deparamos com crianças as quais nos possibilitaram realizar o teste que o autor descreve na sua vivência com crianças em Genebra. No nosso experimento comprovamos que nem sempre a criança se encontra nas fases mencionadas pelo autor, mas de acordo com nossa vivência em campo comprovamos na fase pré-operatória, que a criança responde exatamente o que afirma o autor. Diante do experimento realizado foi possível observar que nem sempre as crianças correspondem a esses estágios colocados por faixa etária, para isso o autor explica que nem sempre as crianças correspondem a esta divisão feita por ele, pois vários fatores que estão relacionados ao desenvolvimento da criança.

Palavras-chaves: pesquisa de campo; fases de desenvolvimento; teoria de Piaget.

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo a relação entre teoria e prática, de acordo com a Teoria dos Estágios do Desenvolvimento do autor Jean William Fritz Piaget, foi desenvolvido numa Escola de rede privada na cidade de Fagundes/PB, compreende o ensino infantil e fundamental I na rede privada, com crianças de 4 a 8 anos. A aplicação de um teste embasado na Teoria dos Estágios do Desenvolvimento que Jean Piaget descreve no seu livro Problemas de Psicologia Genética capítulo I- O Tempo e o Desenvolvimento Intelectual da Criança. Como também enfatizar as teorias apresentadas por ele durante o capítulo. Desse modo buscaremos relacionar a teoria com a prática para tal, foram realizados testes no qual o raciocínio da criança era o foco principal, a noção de quantidade de matéria, conservação de matéria. Ao realizar a prática nos deparamos com crianças as quais nos possibilitaram realizar o teste que o autor descreve na sua vivência com crianças em Genebra. No nosso experimento comprovamos que nem sempre a criança se encontra nas fases mencionadas pelo autor, mas de acordo com nossa vivência em campo comprovamos na fase pré-operatória, que a criança responde exatamente o que afirma o autor. Porém vale salientar que o mesmo dá uma média de 75%. Com a intenção de nos fazer compreender e estudar, visualizando na prática os resultados obtidos na aplicação de um teste como este, o foco dessa pesquisa é apresentar segundo Piaget como se dá o desenvolvimento cognitivo de acordo com os estágios do desenvolvimento. Segundo Piaget (1973, p. 14)

O desenvolvimento se faz por graduações sucessivas, por estágios e por etapas, e distinguiremos quatro grandes nesse desenvolvimento que descreverei brevemente. Primeiramente, uma etapa que precede a linguagem e que chamaremos a da inteligência sensório-motora, antes dos 18 meses mais ou menos. Em segundo lugar, uma etapa que começa com a linguagem e que vai até 7 ou 8 anos, que chamaremos o período da representação, pré-operatória. Depois, entre 7 e 12 anos operações concretas, e finalmente, depois de 12 anos, as operações proporcionais ou formais.

Porém o autor afirma que essas etapas são etapas que não se pode determinar uma data cronológica constante, ou seja a idade dependendo da sociedade pode ser muito variantes, porém essas etapas são de ordem imutável. De uma forma geral, todos os

indivíduos vivenciam essas 4 fases na mesma sequência, porém o início e o término de cada uma delas podem sofrer variações em função das características da estrutura biológica como também de acordo com os estímulos proporcionados pelo meio ambiente em que ele estiver inserido. Na nossa pesquisa de campo as crianças reagiram aos testes de acordo com o teórico nas seguintes circunstâncias. A criança de número 1 se encontra no período pré-operatório esse estágio é caracterizado pelo desenvolvimento da linguagem a criança ainda não possui a capacidade de um pensamento concreto, no teste do copo com água ela relacionou a quantidade de água no copo ao tamanho do mesmo, não obtendo assim a noção de conservação ou seja, mesmo mudando o líquido de recipiente seja para um maior ou menor não haverá perda de matéria. Ela relaciona o copo maior como o que contém mais água devido à ausência de esquemas conceituais e da lógica concreta.

Metodologia:

Para realização dos testes foram utilizados três recipientes com água no qual os dois recipientes de mesma forma, transferindo a água de um dos recipientes para outro recipiente maior, em sequência foram perguntas tamanhos iguais foram apresentados a criança com a mesma quantidade de água, no segundo momento trocou sobre a quantidade e volume da água. Já na outra experiência feita com a massinha de modelar apresentou-se a uma criança duas bolinhas de massinhas de modelar iguais, pede-se que ela verifique se elas têm o mesmo volume, o mesmo peso, e pede-se que a criança amassasse em formato de cobrinha e depois fez-se três perguntas, embasado na experiência do autor. Primeira se a quantidade de massa permaneceu a mesma? A segunda pergunta foi se o peso da massinha tinha ficado o mesmo? E a terceira se o volume permanecia o mesmo? A resposta condiz com a apresentada pelo autor, as crianças de 7 a 8 anos com que foi realizada essas perguntas responderam que a cobrinha tem mais porque é maior. Piaget explica que a criança considera a configuração da partida e da chegada, por tanto ela compara a massinha inicial com a final.

Na experimentação com o copo d'água a criança de número 1 se encontra no período pré-operatório, no teste do copo com água ela relacionou a quantidade de água no copo ao tamanho do mesmo, não obtendo assim a noção de conservação, ou seja, mesmo mudando o líquido de recipiente seja para um maior ou menor não haverá perda de matéria. Ela relaciona

o copo maior como o que contém mais água devido à ausência de esquemas conceituais e da lógica concreta. A criança 2 a resposta não foi de imediato ela parou para refletir diante da pergunta ocorrendo assim no nosso entendimento uma certa sequência lógica, no entanto a resposta da mesma se iguala com a fase pré-operatório mesmo ela estando com 8 anos na fase das operações concretas.

Resultados e Discursões:

Foram realizadas duas experiências de acordo com a teoria de Piaget sobre quantidade de matéria e conservação da matéria, o primeiro experimento foi realizado com massinha de modelar onde foi mostrado duas bolinhas de massinhas de modelar iguais, pede-se que ela verifique que elas têm o mesmo volume, o mesmo peso, e pede-se que a criança amaçasse em formato de cobrinha e depois fez-se três perguntas, embasado na experiência do autor. Primeira se a quantidade de massa permaneceu a mesma? a segunda pergunta foi se o peso da massinha tinha ficado o mesmo? E a terceira se o volume permanecia o mesmo? Na qual as respostas condizem as apresentadas pelo autor.

Já no experimento do copo com água foram utilizados três recipientes com água no qual os dois recipientes de mesma forma e tamanhos iguais foram apresentados a criança com a mesma quantidade de água, no segundo momento trocou-se a água de um dos recipientes para outro recipiente maior, em sequência foram perguntas sobre a quantidade e volume da água.

Foto 01: Aluno entrevistado fase pré-operatória.



Fonte: Barbosa, Anna Keyla Gonçalves. Pesquisa de Campo, 2017.

Foto 2: Aluno entrevistado fase operatório concreto.



Fonte: Barbosa, Anna Keyla Gonçalves. Pesquisa de Campo, 2017.

A realização desse experimento nos proporcionou uma aproximação da teoria com a prática e nos possibilitou uma maior reflexão sobre a teoria desse autor que tanto contribui para a educação.

Considerações finais:

Esse estudo de campo nos proporcionou ver a realidade do âmbito educacional. Desse modo sair da teoria, e assim unirmos a prática. Dentro do curso de Pedagogia que cursamos, esse foi o trabalho que mais nos levou a realidade dos fatos, colocar em prática aquilo que a teoria afirma.

Ao realizar a prática questionamentos sobre a teoria do autor Piaget estiveram sempre presentes, e diante do experimento realizado foi possível observar que nem sempre as crianças correspondem a esses estágios colocados por faixa etária. No nosso experimento comprovamos na fase pré-operatória, que a criança responde exatamente o que afirma o autor. Mas vale salientar que o mesmo dá uma média de 75%.

Sabemos que educar não é uma tarefa fácil, é preciso ter em mente as dificuldades que vai enfrentar, e saber que independente de qual seja o objetivo a ser alcançado, ele vai ser alcançado se cada um dos educadores e educadoras fizerem a sua parte, com verdadeiro empenho.

Referências bibliográficas:

PIAGET, Jean. Problemas de psicologia genética. In:_____. Rio de Janeiro: Forense, 1973. Cap. I e II.